

Encontro Pedagógico discute Ensino, Pesquisa e Extensão

Com a presença do Prof. Dr. Hélio Leite, ex-Reitor da UFC, Direção trabalha no fortalecimento do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão com vistas ao desenvolvimento institucional.



Primeiro semestre de muitas
ações no Centro Social
Clodoveu Arruda



pág03

Direito:
Medicina Legal é tema
de palestra



pág04

Prof. Dr. Hélio Leite é o
entrevistado deste número



pág06

Um dos pilares do grupo Luciano Feijão é o alto nível de organização de seu trabalho, uma das características marcantes, que teve início ainda no colégio e dá continuidade no ensino superior, com nossa Faculdade.

De acordo com o dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, a palavra organizar possui alguns significados, sendo que um deles muito se assemelha à forma de trabalhar de nossa equipe: "Constituir em organismo". No mais recente Encontro Pedagógico da Faculdade Luciano Feijão, o Prof. Hélio Leite, ex-Reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC), convidado pela Direção-Geral para proferir palestra, destacou a necessidade da integralidade do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, e como consta em sua entrevista nesta edição, ratifica o bom trabalho desenvolvido por nossa instituição nesta seara, já apontando o caminho para a criação de nosso Centro Universitário, condição que se traduz num alcance social bem mais amplo.

Aliás, o papel social desenvolvido pela Faculdade Luciano Feijão ultrapassa os limites de suas atividades extensionistas, senão vejamos o trabalho conjunto desenvolvido com o Centro Social Clodoveu Arruda, onde apenas no primeiro semestre mais de 1.300 pessoas foram beneficiadas com trabalhos filantrópicos, onde particularmente estive presente e comprovei o caráter filantrópico das ações.

Atividades de ensino e pesquisa também se configuram como prioridades, quer seja na seleção de docentes comprovadamente categorizados, quer seja no incentivo à produção científica tão trabalhada pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão (NPE) da Faculdade. Não é por acaso, muito pelo contrário, é fruto de muita organização e empenho, que ações como o lançamento de nossa Revista Científica Scientia, já com chamada aberta para seu segundo número, colocam nossa instituição no patamar da excelência.

Todas essas ações e resultados acontecem graças à organização institucional adotada, que prima pelo cumprimento de regras e normas pré-estabelecidas, com vistas ao respeito ao discente, fundamentais para se conquistar credibilidade. E o mais importante disso tudo é a forma com que o trabalho é construído, ou seja, coletivamente, como um organismo vivo e pulsante.

Na condição de Diretor-Adjunto, percebo que desde o estudante calouro ao professor mais graduado, do colaborador menos graduado à Direção-Geral, a Faculdade Luciano Feijão mantém sua característica e boa imagem por considerar importante e fundamental todos que trabalhem e construam juntos esse grande sonho real.



Joaquim Feijão
Diretor Administrativo-Adjunto
Faculdade Luciano Feijão

**EU
INDICO!**



"O instinto matemático: Por que você é um gênio da Matemática (assim como as lagostas, pássaros, gatos e cachorros)". Keith Devlin afirma que há dois tipos de matemática, a natural e a simbólica. A matemática natural está sempre evoluindo, proporcionando tanto aos homens como aos animais, inacreditáveis habilidades matemáticas relacionadas à necessidade de sobrevivência, senso de direção e captura de presas. Podemos citar como exemplo uma águia, que lá do alto de seu voo avista sua presa no solo, para que no exato momento ela possa dar um voo rasante e alcançar a sua presa antes que ela escape. Demoraria um tempo para resolver a equação no papel, mas no cérebro, a águia parece solucioná-

la imediatamente e instantaneamente. Já a Matemática simbólica é exclusivamente dos homens há pelo menos 3.000 anos. Segundo o autor, o nosso cérebro deve ser explorado e exercitado para que possa se desenvolver com mais facilidade. Finalizo indicando o livro "Instinto Matemático" a todos os alunos da Faculdade Luciano Feijão, para que possam notar o quanto a Matemática está presente em nossas vidas e nem percebemos.

Prof. Dewayne Mesquita Sousa
Professor Especialista

PERFIL DO DOCENTE

Prof^a. Renata Farias Simeão



Atua como professora universitária desde o ano de 2007. Formada em Direito pela Universidade de Fortaleza, possui mestrado em Ciência Política com foco em cidadania, violência e direitos humanos. Durante a faculdade, fez parte do programa de monitoria na área de Direito do Consumidor.

Trabalhou como Diretora de Secretaria em umas das Varas do Júri da comarca de Fortaleza. Já lecionou as disciplinas de Direito Penal, Processo Penal e Direito Constitucional no Centro Universitário Unieuro em Brasília, onde também atuou como Consultora Jurídica da TV Justiça, com sede no Supremo Tribunal Federal. Atua como Advogada desde 2004. Em 2011, começou a lecionar a disciplina de Direito Penal I na Faculdade Luciano Feijão.

“A FLF cresce a cada semestre e se consolida como centro universitário da região Norte do Ceará. Como tive experiência no magistério em outro estado, posso afirmar que a instituição avança no sentido certo, com organização, preocupação com a competência dos docentes e com a excelência do ensino. Destaco como ponto positivo o respeito à autonomia do docente por parte da Direção da instituição, assim como o esforço para implantação de projetos de pesquisa e extensão, da qual faço parte por ser professora tutora de dois alunos monitores”.

Centro Social Clodoveu Arruda. Mais de 1.300 pessoas atendidas no primeiro semestre de 2012

De fevereiro a julho de 2012, o Centro Social promoveu sete eventos na comunidade dos Terrenos Novos junto com a Pastoral da Criança. Foram mais de 1.300 pessoas em todos os eventos. Destaca-se a comemoração do Dia das Mães, a celebração da festa Junina e a entrega das cestas básicas arrecadadas pelos alunos da FLF.

Foram muitas reuniões para que esses

eventos ocorressem satisfatoriamente. Consideramos um primeiro semestre bastante produtivo. Para o segundo semestre, estão programadas as comemorações mensais com destaque para o Dia das Crianças e Natal. Estaremos procurando envolver outros projetos de extensão da Faculdade para aproximar ainda mais os alunos e professores das comunidades mais carentes.

NPE – Núcleo realiza reunião semestral de planejamento e encontro para orientação do PROICE

Aconteceu, no dia 07/08, a reunião semestral de planejamento do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NPE) da Faculdade Luciano Feijão, com a presença dos Professores Joannes Forte, Isaurora Martins de Freitas e Léo Mackellene.

Quatro principais pontos de pauta foram tratados na reunião, todos importantes para o desenvolvimento institucional na área de pesquisa e extensão. Um dos assuntos tratados foi o V Encontro de Pesquisa e Extensão da FLF, cuja data foi definida para os dias 27, 28 e 29/11, com o tema, “Diversidade e Direitos Humanos”. O segundo número da revista Scientia também foi ponto de pauta, ficando definido como data limite para envio de trabalhos o dia 10/09, com as normas de publicação no site da Faculdade. O processo de acompanhamento dos projetos de Pesquisa e Extensão selecionados a partir do Edital NPE-01/2012 também foi um dos temas tratados. Quanto à organização do Seminário do Programa de Iniciação Científica e de Extensão (PROICE), a deliberação é que o evento será realizado no primeiro semestre de 2013. Orientação do Programa de Iniciação Científica e de Extensão (PROICE).

No dia 07/08, foi realizado encontro da equipe do NPE com professores e alunos dos projetos de iniciação científica e extensão selecionados a partir do Edital NPE 01/2012, que receberam orientações sobre a condução de seus projetos.

Os professores Joannes Forte, Isaurora Martins de Freitas, Décio Pimentel e Léo Mackellene, da Coordenação do NPE, destacaram a importância do trabalho em conjunto e que o foco do PROICE é a formação e qualificação do estudante, sendo a educação pela pesquisa e extensão o princípio fundamental. Para o Prof. Joannes, Coordenador-Geral do

NPE, o docente pode ser decisivo neste processo: “O professor tem o papel fundamental de estar junto do aluno e orientá-lo na produção do conhecimento e na apropriação deste conhecimento em benefício da sociedade. Assim, as atividades de pesquisa e de extensão contribuem para a educação continuada do próprio docente e para a formação cidadã e profissional do aluno”, destaca.

Revista Scientia

Ocorreu no dia 04/09/2012, 19h, no Memorial do Ensino Superior de Sobral (MESS), Av. Dom José, 878, o lançamento oficial da Scientia: revista de ensino, pesquisa e extensão, uma publicação da Faculdade Luciano Feijão.

Editada semestralmente em versão impressa e eletrônica, a revista surge com um objetivo claro, firmar a Faculdade Luciano Feijão como instituição de referência na produção, divulgação e difusão do conhecimento. Em sua linha, a publicação contempla trabalhos desenvolvidos nas áreas de Administração, Comunicação Social, Direito, Psicologia e afins, caracterizando-se como um espaço interdisciplinar.

A iniciativa contempla parte da Política de Pesquisa e Extensão, que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), quando prima pela valorização e apoio à pesquisa e à extensão.



FLF nas atividades sustentáveis da Feira de Negócios do Vale do Acaraú

Participação dos alunos da FLF nas atividades sustentáveis da Feira de Negócios do Vale do Acaraú – FENAIVA 2012 no período de 26 a 28 de julho de 2012.

A participação dos estudantes da FLF na Feira de Negócios do Vale do Acaraú – FENAIVA 2012 – teve como propósito o estímulo ao voluntariado com a finalidade de disseminar tal prática, associada à sustentabilidade econômica, ambiental e social. A iniciativa mobilizou um pequeno número de estudantes e profissionais comprometidos e eficientes, motivados pelos valores de participação e solidariedade numa atividade não remunerada.

Em parceria com PureatmosphereBrasil e os alunos da FLF, o SEBRAE iniciou uma nova fase de feiras carbono neutras e lixo zero. Os alunos voluntários foram

responsáveis pelo monitoramento das ações ambientais (central de triagem, pegada carbônica, comunicação, informação ao público, realização de pesquisa, praça de alimentação e acesso), bem como o apoio aos deficientes físicos.

O objetivo da parceria visou à formação de multiplicadores na feira e nas comunidades em que atuam. O grupo de voluntários teve a oportunidade de ver a feira por um ângulo diferente: visão da organização do evento, trabalhando e sendo parte importante na formação de uma cultura sustentável.

Como resultado desta ação, foram coletados 8 bags de resíduos separados, prontos para a reciclagem. Os voluntários que doaram seu tempo, trabalho e talento, além da participação no Seminário Inovação e Sustentabilidade, farão um curso de 16h/a,

no SEBRAE, e receberão um certificado de Ação Voluntária pelo compromisso que assumiram com FENAIVA 2012.



ADMINISTRAÇÃO

Palestra marca Abertura do semestre 2012.2

Através de uma iniciativa do Centro Acadêmico com apoio da coordenação do curso de Administração da Faculdade Luciano Feijão, alunos de todas as turmas foram recepcionados na abertura do semestre 2012.2 com o tema O Administrador: Os desafios do profissional do futuro, proferida por Joélio Barreto, Diretor Geral do Grupo Administrar. Idealizador do Congresso Universitário Administrar, evento que recebeu uma indicação da ONU à premiação de

Empreendedorismo Turístico, Joélio Barreto é frequentemente convidado para falar de sua experiência em diversos estados do país e esteve em Sobral especialmente para a aula inaugural do semestre no dia 30/07/2012. Para Joélio, o nível de organização de nossa instituição é algo a se considerar: “Quero parabenizar a Faculdade Luciano Feijão pela estrutura maravilhosa, uma das melhores que já tenho visto em minhas viagens, sem falar no excelente quadro de professores que a instituição dispõe”, reforça.

Sobre a temática discutida na aula inaugural, o palestrante é bastante direto: “Uma das coisas que mais pregamos na nossa empresa é o quanto é importante a qualificação profissional e falei muito isso na palestra, que eles não se satisfaçam com os ensinamentos, que já é de alto nível aqui na Faculdade Luciano Feijão, que busquem mais informações e transformem em prática, que é justamente o tema do Congresso Administrar em 2012”, esclarece.



Minicurso aborda Medicina Legal para alunos do Direito

Alunos do curso de Direito da Faculdade Luciano Feijão participaram, no último dia 05/06/2012, de um Minicurso sobre Medicina Legal, organizado pelo Prof. Júnior Vieira, da disciplina de ECA, e com o apoio da Coordenação.

Em seu conteúdo, o curso contemplou uma Introdução à Medicina Legal, com abordagens a temas como: Perícia Médico-Legal, Traumatologia Médico-Legal, Tanatologia Médico-Legal e Sexologia Médico-Legal.

Como palestrante, os alunos tiveram a

oportunidade de contar com o Prof. Dr. Rogério Pinto Giesta, Especialista em Medicina Legal pela Polícia Civil do Estado do Ceará/UECE; Perito Médico Legista lotado no IML-Sobral; Coordenador da Disciplina de Medicina Legal da Faculdade de Medicina (FAMED/UFC), Mestre em Patologia pela Universidade Federal do Ceará; Doutor em Oncologia pelo Hospital A. C. Camargo de São Paulo/SP.

Todos os participantes do minicurso receberam certificado relativo a 04 (quatro) horas de duração.



Prof. Dr. Rogério Pinto Giesta,
palestrante

O Assédio moral nas relações trabalhistas

Violência psicológica, constrangimento, humilhação. Os ingredientes básicos para a definição do quadro de assédio moral são inerentes às relações humanas, sobretudo no mundo do trabalho. Na última década, porém, a conduta começou a ser estudada, denunciada e, finalmente, coibida e punida. Estudos inter e multidisciplinares, envolvendo as áreas de Psicologia, Medicina, Medicina do Trabalho, Administração de Empresas, Direito e outros tornaram possível, de certa forma, delinear e conceituar o assédio moral. E, por se tratar de fenômeno comum no ambiente de trabalho, já são muitos os casos que chegam à Justiça Trabalhista.

Ao contrário do assédio sexual, já tipificado no Código Penal, o assédio moral ainda não faz parte, a rigor, do ordenamento jurídico brasileiro. Em nível federal, tramitam no Congresso Nacional propostas de alteração do Código Penal, da Lei nº 8.112 (que instituiu o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos) e outros projetos relativos ao tema. Um deles, o PL nº 2.369/2003, encontra-se pronto para entrar em pauta, e caracteriza o assédio moral não como crime, mas especificamente como ilícito trabalhista, podendo gerar o direito à indenização. O problema não é exclusividade brasileira. A Organização Internacional do Trabalho (OIT), em pesquisa realizada há mais de dez anos – em 1996 – detectou que 12 milhões de trabalhadores na União Européia já viveram situações humilhantes no trabalho que acarretaram distúrbios de saúde mental. No Brasil, pesquisa pioneira realizada pela

médica do trabalho Margarida Barreto, em sua tese de mestrado, constatou que 42% dos trabalhadores entrevistados foram vítimas de assédio moral nas empresas.

Diante desta realidade, a Justiça do Trabalho tem se posicionado independentemente da existência de leis específicas. “A teoria do assédio moral se baseia no direito à dignidade humana, fundamento da República Federativa do Brasil, como prevê o artigo 1º, inciso III, da Constituição”.

No julgamento de casos em que se alega a ocorrência de assédio moral, alguns aspectos são essenciais: a regularidade dos ataques, que se prolongam no tempo, e a determinação de desestabilizar emocionalmente a vítima, visando afastá-la do trabalho. Trata-se, portanto, de um conjunto de atos nem sempre percebidos como importantes pelo trabalhador num primeiro momento, mas que, vistos em conjunto, têm por objetivo expor a vítima a situações incômodas, humilhantes e constrangedoras.

A lista de procedimentos e atitudes passíveis de enquadramento como assédio moral é extensa. Podemos citar algumas frases que segundo a Justiça do Trabalho, podem caracterizar assédio moral trabalhista:

Você é mesmo difícil... Não consegue aprender as coisas mais simples!

Até uma criança faz isso... e só você não consegue!

É melhor você desistir! É muito difícil e isso é pra quem tem garra!

Não é para gente como você!

Não quer trabalhar.... fique em casa! Lugar de doente é em casa!

Quer ficar folgando.... descansando.... de férias pra dormir até mais tarde...

A empresa não é lugar para doente. Aqui você só atrapalha!

Pessoas como você... Está cheio aí fora!

Você me enganou com seu currículo...

Não sabe fazer metade do que colocou no papel.

Vai ver que brigou com o marido!

Ela faz confusão com tudo... É muito encrenqueira! É histérica! É mal casada!



Prof. Gilberto Frota
Professor da Faculdade Luciano Feijão

Alunos concluem curso de Psicologia Hospitalar em Fortaleza

Alunos do 4º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão concluíram, no mês de julho de 2012, um curso de Psicologia Hospitalar promovido pela Universidade Federal do Ceará, no Hospital Universitário Walter Cantídio, em Fortaleza/CE.

Com uma duração total de seis meses, o curso foi dividido em módulos e teve início na primeira quinzena de fevereiro e término na segunda quinzena de julho deste ano. O curso tratou, dentre outros, de temas

importantes como: Psicologia da saúde na Interface com a Psicologia Hospitalar, Cardiologia (Atendimento Domiciliar), Tanatologia, Avaliação Psicológica e UTI/Oncologia sob a ótica da Psicanálise, módulo ministrado pelo Professor Luciano Lima de Oliveira, pertencente ao quadro docente do curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão.

Concluíram o curso e receberam certificado as alunas Adriana, Amanda Azevedo, Caroline Ximena, Gilsiane Vasconcelos,

Márcia Gomes, Maria José, Sabrine, Samanta e Vitória. "Foi um curso bastante enriquecedor para nossa vida profissional e pessoal. Tivemos a oportunidade de compreender que a atuação do psicólogo hospitalar tem como objetivo procurar dar oportunidade para que o doente expresse suas emoções e descubra a melhor maneira de lidar com as limitações impostas pela doença", esclarece Márcia Gomes, uma das alunas concludentes.



Equilíbrio psicológico, é possível alcançá-lo?

Tão desejado em meio ao corre-corre que enfrentamos cotidianamente, o equilíbrio é quase como uma utopia distante. E tem sido um verdadeiro desafio aprendê-lo, mas onde encontrá-lo?

Uma rápida consulta ao dicionário pode nos ajudar a refletir sobre o assunto. Encontrei algumas definições: "Posição estável do corpo humano; Exibição acrobática; Calma, prudência; Justa combinação de forças." Se imaginarmos um equilibrista de pratos, sempre atento, em movimento e mantendo os delicados objetos "flutuando no ar", logo perceberemos que o equilíbrio exige muitas forças em ação. Longe de ser ponto de repouso, surge apenas como resultado do esforço e prontidão contínua. Para encontrar nosso equilíbrio psicológico, é importante estarmos vigilantes quanto à nossa própria responsabilização. Ou seja, no

quanto estamos comprometidos com nosso projeto de vida e com as pessoas que nos cercam.

Também devemos estar preparados para lidar com as mudanças nas regras do jogo. Não que devamos andar ansiosos ou que não possamos simplesmente parar a fim de aproveitarmos a vida, mas um olhar mais reflexivo sobre nosso caminhar, nossas carreiras, nossos sonhos e amores, produz, ao longo do tempo, sabedoria e frutos de paz. Não busquemos tanto a felicidade como se fosse algo nela mesma, apenas mantenhamos o esforço, a perseverança e a energia.

No tempo certo, faremos a melhor colheita e ainda poderemos deixar para os nossos filhos a melhor herança. Nenhum sucesso vale o fracasso de uma família.



Prof. M. Sc. Magno Araujo
Professor da Faculdade Luciano Feijão

ENTREVISTA

Prof. Dr. Hélio Leite

Convidado especialmente para a Reunião Pedagógica do semestre 2012.2 da Faculdade Luciano Feijão, o Professor Dr. Raimundo Hélio Leite, Livre-docente e Ex-Reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC), concedeu, entre uma atividade e outra, um espaço para uma entrevista exclusiva para nosso jornal.

Primeiro aluno da UFC a chegar ao cargo de Reitor, o experiente professor, que possui Mestrado em Estatística pela Florida State University (1970) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2004), nos fala de seu contato com a Faculdade Luciano Feijão, da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interiorização do ensino superior, além de importantes recomendações para a comunidade acadêmica, em especial aos universitários.



Quem é o Prof. Dr. Hélio Leite

Eu sou formado em Matemática Aplicada, sempre gostei desta parte aplicada, modelos, estatísticas, etc., e terminei indo fazer isso na Faculdade de Educação, depois fui para os Estados Unidos da América, onde fiz um Mestrado nos anos de 1969 e 1970, depois da Reitoria, concluí meu Doutorado na área de Educação.

Fui Presidente da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC), que administra os recursos para pesquisa no estado e logo depois cheguei à Reitoria da UFC, no período de 1987 a 1991. Algumas coisas boas que ocorrem neste período foram as que nós implantamos como a eleição direta para Reitor. Foi com essa iniciativa que, pela primeira vez, os alunos, funcionários e professores tiveram direito ao voto. Outra coisa interessante, é que eu fui o primeiro Reitor que foi aluno da própria UFC, porque normalmente, o Professor Martins Filho, que é o nosso grande mestre, o Reitor dos Reitores, ele era piauiense, então, eu sou o primeiro aluno que chegou a posição de Reitor.

Contato com a Faculdade Luciano Feijão

Foi através do Professor Fernando Sabóia, ele teve o contato com o pessoal da Faculdade Luciano Feijão e se interessou pelo projeto da instituição, de criar uma ambiência de ensino, pesquisa e extensão, porque é uma coisa absolutamente indispensável para quem quer progredir na estrutura acadêmica do país é ter essa indissociabilidade, porque ela é um princípio, inclusive constitucional. E se é um princípio constitucional, não tem o que discutir, é o artigo 207 da Constituição Federal de 1988. Pelas informações que obtive, a Faculdade Luciano Feijão já está relativamente bem preparada como Faculdade isolada, tem que pensar em dar outros passos, e dar os passos para frente, que seria a criação de Centro Universitário, tendo que trabalhar ensino, pesquisa e extensão ao mesmo tempo.

Participação na Reunião Pedagógica da Faculdade Luciano Feijão

Tratei de um resgate histórico e mostrei como as faculdades isoladas foram a base, o pilar da formação das Universidades, que não surgiram de hora para outra, as faculdades isoladas é que foram crescendo. A história das nossas Universidades é essa, somente as mais modernas que já surgiram diferentemente, mas até a década de 1970, esse foi o processo.

Interiorização do ensino superior no país e desenvolvimento do ensino superior privado

Há quem ache que o ensino superior privado cresceu muito, mas esse não é bem o problema, o problema é saber se está sendo oferecido um ensino de boa qualidade. Eu não vejo mal em si, desde que se preserve a qualidade do ensino e a educação seja vista enquanto bem social. Essa expansão é uma contingência de situação em não poder deixar gente sem ter acesso ao ensino superior porque o Governo Federal, Estadual e Municipal não podem oferecer.

Quanto à interiorização do ensino, eu vejo que não chegaria de outra forma se não fosse assim, com o braço direito do ensino privado. Porque seria absolutamente impossível de outra forma, você vê que em toda história da UFC, agora que ela veio se expandir para Sobral, Quixadá e o Cariri.

Impressão sobre a Faculdade Luciano Feijão

O que eu pude perceber em diálogos com a Direção da Faculdade Luciano Feijão e os documentos que já li, é que há na verdade um compromisso escrito de fazer isso, de levar um ensino de boa qualidade e desenvolver um espírito de corpo na instituição, que é algo importante, com vistas a unificar a participação da comunidade acadêmica, estudantes, professores e administração.

São coisas que vale a pena investir, porque sem isso não se cria nenhuma instituição isolada, fica todo mundo trabalhando no seu campo, fazendo suas atividades, e a coisa não anda. Hoje, as Universidades em nível mundial que têm grande desenvolvimento, elas estão fazendo a política que vocês estão começando a fazer, trabalhar integrando os três elementos: ensino, pesquisa e extensão. Há um aspecto que se deve ter cuidado, e já vi que a Faculdade Luciano Feijão tem, é porque a extensão é o primo pobre do tripé. Ninguém quer fazer porque acha que é coisa de comunidade e, historicamente, ela foi muito prejudicada porque passou sempre como uma ajuda social, uma prestação de serviço. Na verdade, extensão não é isso. Ela pode ser isso, mas pode ser um elemento fundamental para realimentar o ensino e a pesquisa, não só o assistencialismo. Quando você põe a mão na realidade, é que você vai descobrir problemas para serem estudados, pesquisados e realimentar o ensino.

Papel do discente no desenvolvimento da instituição

O papel do discente é não se acomodar com o que ele recebe de ensino, é sempre estar atento e questionando o que ele quer saber. Se ele se acomodar, sempre ficar naquela mesmice de receber os conteúdos que são repetidos a cada semestre, ele não avança. Veja como a coisa se integra, se o aluno vai para a realidade, ele vê coisas diferentes que às vezes ele não tem a resposta, aí ele traz para sala de aula esse questionamento que ele não soube responder com o conteúdo que tem. Eu entrevistei juízes no meu Doutorado e muitos deles falaram justamente isso, que não tinham ideia da importância das disciplinas, e o aluno é assim também. Se a gente não alertar e colocar dentro de um contexto e der uma visão global ao aluno, ele faz muito parcialmente a disciplina e não fica com a ideia da importância daquilo, às vezes faz apenas para ser aprovado.

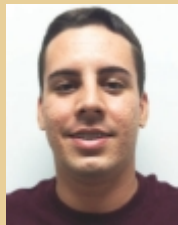
Então, eu diria que é não deixar o discente se acomodar, mas outra coisa importante é você inter-relacionar as disciplinas, porque às vezes uma não desperta muito, mas se você integra com outras, aí o conteúdo fica interessante, isso se chama interdisciplinaridade. Toda disciplina tem um papel transversal com outras, o aluno pode até não estar tão interessado numa, mas outra pode despertar um novo interesse. Os professores de uma mesma área podem discutir temas transversais com os alunos, tornando a coisa mais dinâmica.

A qualidade da instituição e a motivação do aluno

O aluno é quem faz a gente crescer. Eu lhe digo que eu aprendo muito mais coisas com meus alunos que eu oriento no Doutorado do que eu podia imaginar, porque eles são motivados e têm sempre uma pergunta quando aquilo ali é um questionamento para ele. A qualidade no final depende do envolvimento de toda a comunidade acadêmica, é um conjunto, uma engrenagem complexa.

Considerações finais

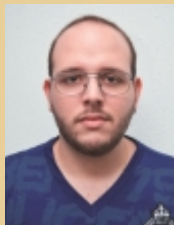
Eu fiquei muito satisfeito porque vocês estão num ponto que, tomando as providências corretas como esse encontro pedagógico, eu tenho certeza de que a Faculdade Luciano Feijão vai se encaixar mais ainda dentro desta política geral, e o trem vai andar, com toda certeza.



Samuel de Oliveira Sabóia
6º semestre do curso de
Administração

Escolhi o Curso de Administração pela excelência, qualidade, confiança e credibilidade que a Faculdade Luciano Feijão oferece.

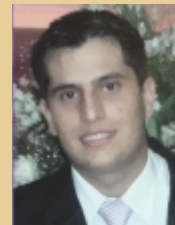
E foi pensando em aumentar os meus conhecimentos e aprimorando minhas habilidades pessoais e profissionais com o intuito de alcançar os meus objetivos, pois a Instituição se preocupa em formar profissionais qualificados, responsáveis e proativos, e para isso não mede esforços para buscar novos conhecimentos em prol de um diferencial mais competitivo em conjunto com os acadêmicos.



Alan David Costa Vasconcelos
2º Semestre de Psicologia

Meu interesse na psicologia despertou logo cedo, se lembro bem, no ensino fundamental, onde nos deparamos com uma pequena apresentação do trabalho do grande mestre da psicanálise, Sigmund Freud.

Desde então, o meu fascínio pela ciência que busca descobrir, trabalhar, organizar, entender e aprofundar todo sistema da mente do ser humano. Estudei metade do ensino fundamental e todo o médio no Colégio Luciano Feijão, e não podia esperar menos da Faculdade Luciano Feijão. Amigos e colegas sempre elogiavam os cursos da faculdade, então não pensei duas vezes quando decidi ingressar na FLF. E hoje, posso afirmar que é com grande alegria e orgulho que faço parte dessa instituição maravilhosa, com excelentes profissionais, que sempre estão à disposição de nos ajudar, com toda amizade, carinho e respeito, como também é observável todo interesse por parte da organização e das pessoas que estão à frente do curso, de sempre nos deixar atualizados com tudo que acontece no país a fora que diz respeito a nossa área de graduação. O ideal do curso de Psicologia, como já foi nos dito antes pelas nossas coordenadoras, é ampliar o campo de pesquisa e extensão na área das ciências humanas, para isso contamos com um amplo espaço para pesquisas bibliográficas (biblioteca), condições ideais em salas de aula, nossos laboratórios de anatomia humana e análise do comportamento.



Djeison Fontenele
8º semestre do curso de Direito

A postura adotada desde o nascimento da Faculdade Luciano Feijão tem refletido na ótima e crescente aprovação na OAB a cada semestre. Observa-se que a diretoria, juntamente com o corpo docente, têm objetivado o maior e melhor aprendizado não só das matérias referentes ao curso, mas também têm priorizado o comprometimento profissional, moral e ético de cada um dos futuros profissionais que sairão do corpo desta instituição.

Também é válido citar o esforço, a dedicação e a luta diária de todo o corpo discente, não só do curso de Direito, mas como todos que compõem o corpo de alunos da FLF. Acredito que com a transferência da Faculdade Luciano Feijão ao CAMPUS, renovará o espírito da instituição e instigará a todos que a compõem ampliar ainda mais os conhecimentos tornando-a uma faculdade completa em todos os sentidos.

INSTITUCIONAL

Projeto de Pesquisa em parceria com a Prefeitura analisará sistema do IPTU de Sobral

Em concordância com o Edital NPE-01/2012, foi aprovado o Projeto de Pesquisa com o título: Uma Contribuição para o Aprimoramento da Imposição e Cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, da Cidade de Sobral. A pesquisa acadêmica inovadora na Área de Direito Tributário da Faculdade Luciano Feijão a serviço da Comunidade.

Classificado na área de Direito Tributário, o projeto foi possível graças a uma parceria com a Prefeitura Municipal de Sobral e tem como objeto de pesquisa, analisar o atual sistema de implantação e cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, da Cidade de Sobral. O grupo da pesquisa utilizará todo um referencial acadêmico para subsidiar o trabalho realizado pelo alunos do Curso de Direito, sob

a orientação do Professor-Orientador Antônio de Pádua Marinho Monte e com o apoio de um Pesquisador Visitante, Prof. Dr. Pedro Jorge Ramos Vianna, PhD em Economia pela Rice University, Professor da Universidade Federal do Ceará e vasta experiência na área de Economia, com ênfase em Teoria Econômica.

De acordo com o Prof. Pádua, o projeto será executado com técnicas de estatística amostral e os dados da pesquisa de campo servirão para a proposta de uma nova sistemática de implantação e cobrança do IPTU em Sobral.

No dia 08/08/2012, aconteceu uma reunião do orientador com grupo de alunos que integram o projeto, seguida de uma apresentação do Prof. Dr. Pedro Jorge com aprofundamento no tema.



Prof. Dr. Pedro Viana e Prof. Padua,
orientador da pesquisa.